



JUSTIÇA

# Fisco pediu a Rui Pinto informações sobre negócios de Jorge Mendes

E-mail enviado quando hacker do Football Leaks estava preso na Hungria. Gestifute explica que é inspecionada todos os anos e não tem qualquer problema com a Autoridade Tributária



DENÚNCIAS



## Clientes alvo de investigações tributárias

Vários clientes do agente de futebolistas Jorge Mendes têm sido alvo de investigações sobre matéria tributária por parte de autoridades estrangeiras. Foram os casos de José Mourinho, Cristiano Ronaldo, Fábio Coentrão, Di Maria, Ricardo Carvalho e Falcao. Os inquéritos foram instaurados após revelações do Football Leaks, por via de Rui Pinto, que invoca proteção ao abrigo do estatuto de denunciante ("whistleblower") de práticas ilícitas.

Rui Pinto foi colocado em prisão preventiva, no âmbito do caso Doyen Sports e Sporting

Alexandre Panda  
 alexandre.panda@jn.pt

**FOOTBALL LEAKS** Quando Rui Pinto ainda estava em prisão domiciliária em Budapeste, na Hungria, a Autoridade Tributária (AT) tentou estabelecer uma colaboração com o alegado pirata informático. Quer saber se Rui Pinto tem informações sobre sociedades com sedes em paraísos fiscais ou sobre transferências bancárias em nome de testas de ferro que possam ser úteis para uma investigação em curso envolvendo o mundo do futebol. Um dos alvos é o agente de futebolistas Jorge Mendes, cuja empresa frisa ao JN não ter qualquer problema com o Fisco.

De acordo com informações recolhidas pelo JN, o inquérito que corre na Direção de Serviços de Investigação da Fraude e Ações Especiais da AT estará a deparar-se com várias dificuldades para localizar contas em bancos

offshore e obter outras informações que, eventualmente, poderiam ser do conhecimento de Rui Pinto. O português – recorde-se – assumiu a sua ligação à plataforma Football Leaks e a posse de segredos sobre clubes de futebol e pessoas com importância social e económica. O alegado hacker esteve, até, na origem de informações que resultaram em múltiplos inquéritos sobre alegados delitos fiscais – e não só – em vários países europeus.

Contactada pelo JN sobre este caso, a sociedade do agente Jorge Mendes esclareceu através de fonte oficial que "a Gestifute, que tem as suas obrigações fiscais em dia, é inspecionada todos os anos e nunca teve nenhum problema com a Autoridade Tributária e assim vai continuar a ser".

**ADVOGADO ORGANIZA CONTACTOS** Os contactos de Rui Pinto com as autoridades judiciais e tributárias

européias têm sido organizados por intermédio do advogado francês William Bourdon, também ligado à defesa de outros denunciadores, como Julian Assange (do Wikileaks) e Edward Snowden (ex-funcionário da agência norte-americana NSA). Não foi possível confirmar a exata resposta de Pinto ao pedido da AT. E desde a passada sexta-feira o gaiense, de 30 anos, está em prisão preventiva, no âmbito do processo por crimes informáticos e de tentativa de extorsão ao fundo de investimento Doyen Sports, que motivou a sua extradição desde a Hungria.

Ainda assim, o JN soube que a colaboração proposta pelo Fisco português poderia servir apenas para obtenção de informação sobre eventuais circuitos financeiros, a fim de, posteriormente, ser obtida prova.

Sobre a investigação a Jorge Mendes e à empresa Gestifute, o Fisco mantém ainda uma parceria

com a Agência Tributária de Espanha, cujo trabalho esteve na origem de acusações por crimes fiscais contra clientes do empresário. Todas estas investigações do Fisco espanhol nasceram a partir de revelações do Football Leaks – ou seja com informação fornecida por Rui Pinto.

De acordo com notícias já publicadas pelo JN, a AT está a verificar se os esquemas apontados em Espanha também foram usados por jogadores e treinadores que atuam ou atuaram nas competições nacionais e que são representados igualmente por Jorge Mendes.

Um esquema das offshores para os direitos de imagem poderá ter sido usado com alguns futebolistas que têm aparecido em campanhas publicitárias. Mas há outros sob investigação. É o caso de alegados prémios de assinatura ou duplos contratos que não são registados na Federação nem na Liga. ● COM NUNO MIGUEL MAIA

PORMENORES

**Ficheiros analisados** As autoridades portuguesas acreditam que Rui Pinto escondeu na Internet documentos e informações.

**Mercado de Benfica** Rui Pinto é suspeito de participação na difusão dos e-mails dos encarnados, no sítio "Mercado de Benfica", que parou após a sua detenção.

**Ouvido em França** Rui Pinto já foi ouvido como testemunha por procuradores franceses, a justiça belga também o questionou e Espanha investiga-o por ataques a clubes daquele país.

**Debate hoje** William Bourdon e Francisco Teixeira da Mota, advogados de Rui Pinto, promovem hoje o debate "Football Leaks e a proteção dos denunciadores - o papel de Rui Pinto", com a participação da eurodeputada Ana Gomes e Antoine Deltour, denunciante do LuxLeaks, no Edifício Jean Monnet, em Lisboa.